ASSOCIAÇÃO PRATO CHEIO

Curso sobre Empratamento

Nutricionista Laura Ferratoni





Técnicas de Cortes

Utilidade

Utilizadas para padronizar tamanhos e tornar a apresentação dos pratos mais bonita. Mas, sua real utilização é para que cada cocção tenha o tempo correto, permitindo ao cozinheiro, maior liberdade na escolha da forma que irá deixar sua receita mais adequada e mais rápida;

A ideia do uso de técnicas de cortes sempre foi pensada com lógica na gastronomia clássica: se a receita contém um ingrediente que será cortado em cubos médios, o corte para o vegetal que irá acompanhá-lo deverá ser em cubos médios;

Nas cozinhas modernas e contemporâneas, seguir um padrão de corte em todos os ingredientes de uma mesma receita é deixado de lado, fazendo nascerem criações desformes, onde a beleza da montagem fará surgir perspectivas diferentes sobre o conjunto do prato.



Cuidados a serem tomados

Cozinhar com segurança



Para realizar as técnicas de cortes com segurança, é necessário posicionar corretamente as mãos, tanto para segurar a faca, como para segurar os legumes. As facas devem estar seguras e firmes, posicionando a ponte e o fio contra a tábua de corte, e a mão que segura o legume deverá estar em formato de concha, protegendo as pontas dos dedos;



Cuidados a serem tomados

Cozinhar com segurança





Compre alguns vegetais e pratique os cortes. Mas lembre-se de que as facas devem estar sempre bem afiadas e todos os cortes devem ser feitos sobre uma tábua de corte que deverá ser colocada sobre uma toalha umedecida, para que a tábua não escorregue;





Quando utilizar outros utensílios como a mandoline, lembre-se de que o uso de luvas de malha metálica protetoras ou então do fixador que vem junto com a mandoline devem ser usados para proteger suas mãos.



Chiffonade

Corte clássico em verduras e folhas. Em formato de tiras finas obtidas com a sobreposição e enrolamento de folhas de verduras em tubo e corte perpendicular de espessuras médias de 3 mm.







Parisienne

Conhecido também como noisette, de tamanhos médio e grande. Não há uma dimensão definida de tamanho. Para realizar esse corte, é necessária a utilização de um boleador.







Macédoine

Os cubos costumam ter em torno de 0,5 cm x 0,5 cm x 0,5 cm ou um pouco mais e nesse tipo de corte a simetria é fundamental. "Para realização desse corte, vale a mesma regra do brunoise em proporções maiores".





Brunoise

É um dos mais famosos cortes da cozinha clássica. Seu formato cúbico possui a dimensão de 3 mm cúbicos.







Chateau

Variação para alimentos com 7 cm.





Chip

Corte feito com a medida de 1/3 do corte Rondelle, que tem 3 mm x 1 cm. Deve ser feito na mandoline, pois existe um alto risco de acidente caso não se domine completamente a técnica.





Tournee

É um corte clássico, também chamado de "torneados". Possui 7 faces de tamanhos regulares e formato ovalado com as pontas cortadas, parecendo uma bola de futebol americano.





Losangé

Corte com formato de paralelogramo e possui geralmente o tamanho de 1 cm de comprimento x 6 mm de largura de ponta a ponta.







Julienne

Seu formato cubo-retangular possui as seguintes dimensões: 3 mm x 3 mm x 2 cm de comprimento.







Batonnet

Corte de batata fina. Seu formato cubo-retangular tem as seguintes dimensões: 6 mm x 6 mm x 7 cm de comprimento.







Concassé

É usado exclusivamente para tomates. Consiste em remover a casca, as sementes e membranas do legume, e cortá-los em cubos pequenos de 6 mm x 6 mm.





Pont - Neuf

Corte específico para cocções duplas: vaporizar e assar ou cozer em água e fritas.

Suas dimensões são: 2 cm x 2 cm x 7 cm.







Cubos

Corte comum e sempre utilizado na cozinha. Também conhecido como dados. Possui três variações de tamanhos: pequeno, médio e grande, mas podem existir cortes maiores ou menores.







Rondelle

Corte com formato parecido com uma moeda. Possui uma variação, o Rondelle Oblique que, aoinvés de cortar o vegetal perpendicularmente, é realizado em ângulo, dando um formato ovalado. Também pode variar de comprimento e de largura, pois depende especificamente das características do vegetal cortado.







Gomos

Corte do alimento em quatro partes iguais ou mais.







Apelo visual



A aparência dos alimentos influenciam diretamente na escolha dos pratos;

Porém, a montagem de pratos não é uma técnica simples, pois é preciso ter sensibilidade e combinar uma série de fatores na hora de decorar. Um deles é a louça, as peças com diferentes formatos se popularizaram e estão sendo muito utilizadas nos restaurantes;

Outro ponto importante são os ingredientes que compõem o prato, que também podem ser utilizados na decoração, mas os chefs alertam: só devemos decorar um prato com ingredientes que fazem parte da sua composição, não adicione itens que deverão ser descartados.



Harmonia

Busque a harmonia entre os elementos que vão no prato. Cuide da disposição para que as porções, os molhos e os outros elementos formem uma composição bonita.





Técnicas de enquadramento e equilíbrio

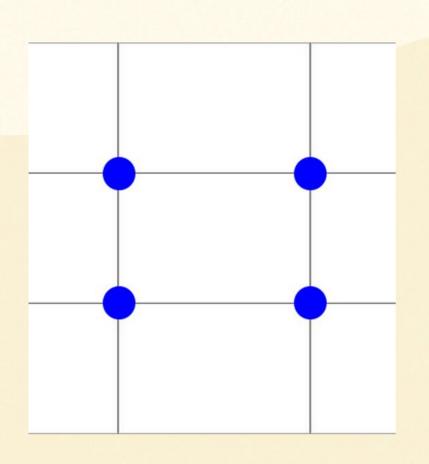
Os elementos do prato devem compor um quadro de forma organizada e harmônica, equilibrando a distribuição da montagem;

Lembre-se que o objetivo é aguçar o paladar de quem irá consumir a refeição.





Regra dos terços



A regra dos terços ajuda a distribuir os elementos com base em critérios técnicos, de forma imaginária, o espaço a ser utilizado, em nove partes iguais.

Veja abaixo como usar a regra dos terços:

- Imagine que o seu prato tem um formato quadrado;
- Com o auxílio de 4 linhas imaginárias, montamos a regra;
- Coloque duas linhas na vertical e duas linhas na horizontal;
- A distribuição das linhas deve ser feita de forma proporcional.



Harmonia



- A distribuição das linhas deve ser feita de forma proporcional;
- A montagem do prato deve levar o ingrediente principal ao centro das linhas, no quadrado do meio;
- Os demais ingredientes devem ser distribuídos ao redor, de maneira harmônica e convidativa;
- Os molhos, dependendo da quantidade, podem ser levados em outros compartimentos ou ser colocado delicadamente no entorno ou nos cantos do prato.



Definição do prato



Para os pratos ovais ou circulares, a regra dos terços pode ser aplicada da mesma maneira, mas você terá menos espaço para trabalhar nas laterais;

Pratos fundos devem ser usados apenas para servir sopas, caldos e outros alimentos líquidos. Evite utilizar pratos rústicos na apresentação de alimentos delicados e vice-versa;

A decoração vai depender do bom gosto do decorador ou do chef, pois ela revela as sensações que ele espera que os clientes sintam diante de seus pratos.



















































Escolha dos alimentos para montagem do prato

Prioridade na alimentação saudável e completa

Independente da maneira que o prato será montado e apresentado, sempre temos que priorizar os alimentos que compõem a alimentação saudável e completa do indivíduo, contendo todos os nutrientes necessário para uma boa nutrição.



50% Vegetais crus e cozidos



protéina animal (carne de boi, frango, porco, peixe ou ovos)

25% proteínas

protéina vegetal (feijão, grão de bico, soja ou lentilha)

> 25% carboidratos de preferência integral



Bons estudos!

- **(11)** 97480-2894
- © <u>associacaopratocheio</u>
- www.pratocheio.org.br
- Rua Luis Coelho, 308 Sala 25 Consolação, São Paulo SP

